

ESTRATÉGIAS DE AUTORREGULAÇÃO VOLTADAS PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

Mikahelen Grangeiro da Silva ¹
Bruna Kelly da Costa ²
Tatiana Cristina Vasconcelos ³

RESUMO

A autorregulação compreende a habilidade de se organizar, planejar e gerir o seu tempo, sendo uma função executiva essencial na gestão de comportamentos, pensamentos e sentimentos, visando metas pessoais. No campo educacional, alunos autorregulados assumem responsabilidade pela própria aprendizagem, abrangendo aspectos metacognitivos, motivacionais e comportamentais, o que influencia diretamente o desempenho e qualidade do aprendizado. Considerando a relevância da autorregulação da aprendizagem, torna-se crucial explorar e compreender seus mecanismos e implicações dentro dos contextos do Ensino Superior. Esse tema também tem se mostrado igualmente importante na realidade de estudantes diagnosticados com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Assim, o presente estudo objetiva identificar estratégias de autorregulação da aprendizagem voltadas para estudantes universitários, com ênfase no TDAH. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de cunho bibliográfico, em artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024, disponíveis no portal de periódicos da Capes e no Google Acadêmico, utilizando como descritores “estratégias de autorregulação da aprendizagem” and “TDAH” and “Ensino Superior”. A partir da análise realizada, considerando os critérios de inclusão e de exclusão, constatou-se a existência de poucos trabalhos científicos que abordassem a temática entre estudantes universitários, identificando escassez no que se refere a publicação de artigos científicos referentes ao tema discutido. Com base nos cinco artigos selecionados para o estudo, os resultados apresentados apontam que as estratégias de aprendizagem para autorregulação, bem como planejar, se organizar, administrar o tempo adequadamente, monitorar seus feitos e dentre outros meios auxiliam no processo de aprendizagem dos estudantes. Destaca-se que tais estratégias auxiliam numa perspectiva não medicamentosa, resultando em melhor rendimento acadêmico e nas esferas sociais da vida.

Palavras-chave: TDAH; Autorregulação, Estratégias, Estudantes Acadêmicos, IES.

¹Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, mikahelen.silva@aluno.uepb.edu.br

²Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, bruna.kelly@aluno.uepb.edu.br

³ Doutora em Educação (UERJ). Graduada e Mestre em Psicologia. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Docente Permanente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI-UEPB/CAPES), tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br